

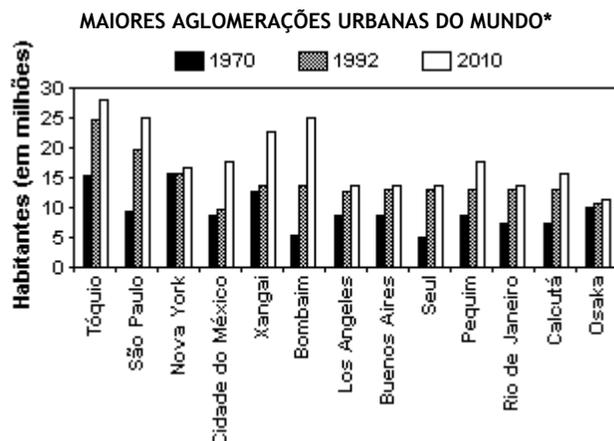
## GEOGRAFIA

**01** A paisagem da cidade de Havana em Cuba torna-se interessante aos olhos de quem está acostumado ao desenho urbano de cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. As áreas mais valorizadas da cidade, como a orla, onde se encontra o famoso "Malecón", ou as praças de "Havana Vieja" abrigam tanto restaurantes e hotéis luxuosos como habitações populares. Nos apartamentos que ficam acima de alguns restaurantes ou bares badalados pelos turistas, é possível ver roupas penduradas em varais e cordas, criando uma estética que define o que hoje é Cuba.

A abertura para o turismo realizada por Cuba após o fim da URSS não mudou alguns aspectos típicos do regime existente no país. O texto acima trata de uma característica da ocupação urbana de Havana: a difícil definição de uma segregação espacial. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- (A) A segregação espacial consiste basicamente em separar as áreas residenciais e comerciais, em Cuba; como existe um grande déficit habitacional, não é possível dedicar áreas valorizadas somente para comércio e serviços.
- (B) Cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo também não apresentam segregação espacial, já que no mesmo bairro podem ser encontrados restaurantes, hotéis, residências de luxo e habitações populares em favelas.
- (C) Em países capitalistas como o Brasil, existe segregação espacial porque o governo delimita as áreas que podem ser ocupadas por cada classe social.
- (D) Como as diferenças sociais em Cuba são amenizadas pelo regime socialista, a segregação espacial por renda é praticamente inexistente e a ocupação de determinadas áreas pelos locais voltados para os turistas ainda não modificou totalmente esse quadro.
- (E) As áreas mais valorizadas de Havana são ocupadas por pessoas que possuem condições de pagar aluguel mais alto, como ocorre em outras cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Por isso, não há segregação espacial nessas cidades.

**02** O gráfico a seguir apresenta as maiores aglomerações urbanas do mundo no período entre 1970 e 2010:



Fonte: CASTELLS, 1999.

\*(Acima de 10 milhões de habitantes em 1992)

De acordo com os dados anteriores, é INCORRETO afirmar que:

- (A) São Paulo teve um crescimento proporcional e absoluto superior ao do Rio de Janeiro.
- (B) nenhuma das maiores aglomerações urbanas situa-se no continente europeu.

- (C) São Paulo será a maior aglomeração urbana do mundo ao final da primeira década do século XXI.
- (D) o continente asiático concentra o maior número de aglomerações urbanas com mais de 10 milhões de habitantes.
- (E) a população de Osaka manteve-se praticamente inalterada no período abordado.

**03** "Nas últimas décadas, a sociedade brasileira passou por profundas transformações demográficas, socioeconômicas e culturais, que repercutiram intensamente nas diferentes esferas da vida familiar.

As tendências que mais se destacaram, foram a redução do tamanho das famílias e o crescimento da proporção das famílias cujas pessoas responsáveis são mulheres.

No período intercensitário de 1991/2000, verificou-se um incremento de aproximadamente 38% na proporção de domicílios onde o responsável é do sexo feminino, passando esse contingente de 18,1% em 1991 para 24,9% do total de domicílios, em 2000. Esta tendência de crescimento pode ser observada em todo País, sendo o Norte, a região onde foi registrado o maior aumento da proporção de domicílios com responsáveis mulheres, de 15,5% para 22,9%.

É interessante observar que as Regiões Nordeste e Sudeste são as que apresentam as maiores proporções de domicílios cuja pessoa responsável é do sexo feminino (25,9% e 25,6% respectivamente).

No caso do Nordeste, deve-se considerar, além das mudanças recentes de âmbito cultural, a intensidade da migração nordestina masculina ocorrida nas últimas décadas."

(Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.)

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta:

- (A) De acordo com o Censo de 2000, a região que apresenta o maior percentual de mulheres responsáveis pelo domicílio é a Região Norte.
- (B) O Censo de 2000 foi revelador porque mostra que hoje em dia existem mais mulheres do que homens responsáveis pelo domicílio nas Regiões Nordeste e Sudeste.
- (C) Quando fala em "mudança no âmbito cultural", o texto se refere, dentre outras coisas, à entrada da mulher no mercado de trabalho.
- (D) O crescimento expressivo do número de mulheres responsáveis pelo domicílio na Região Norte se deve ao fato de que elas são a maioria dentre os posseiros que se aventuram na frente pioneira da expansão da fronteira agrícola.
- (E) A entrada da mulher no mercado de trabalho não possui relação com o aumento no número de mulheres responsáveis pelo domicílio. O único fator determinante para isso é o imenso número de divórcios principalmente na Região Sudeste.

**04** Apesar de o processo de urbanização ter se iniciado com a Revolução Industrial, foi um fenômeno lento até a Segunda Guerra Mundial. Hoje, o fenômeno é acelerado e a previsão para o ano 2000 é de que a população urbana mundial deve superar os 50%.

TAXAS DE URBANIZAÇÃO %	País	1960	1992	2000
	Bélgica	92	97	97
	Reino Unido	86	89	90
	EUA	70	76	78
	Argentina	74	87	89
	Brasil	45	76	81
	China	19	28	35
	Índia	18	26	29
	Nigéria	14	37	43
	Etiópia	6	13	15
	Moçambique	4	30	41
	Líbia	23	84	88

**Banco Mundial**

A análise da tabela nos permite afirmar que, dentre os países citados:

- (A) a Revolução Industrial atingiu a todos de forma semelhante.
- (B) os de maior população urbana, no ano 2000, estão no hemisfério oriental.
- (C) a Argentina e o Brasil são os países de maior população urbana do continente americano, desde 1960.
- (D) os africanos, em sua totalidade, possuem os mais baixos índices de urbanização.
- (E) os países economicamente mais ricos possuem a população urbana elevada, desde 1960.

**05** Megacidades são aglomerações urbanas que:

- (A) alojam centros do poder mundial e sedes de empresas transnacionais.
- (B) concentram mais de 50% da população total, em países pobres.
- (C) têm mais de 10 milhões de habitantes, seja em países ricos ou pobres.
- (D) pertencem a países de grande importância no comércio mundial.
- (E) não têm infra-estrutura de comunicação suficiente, apesar de serem grandes.

**06** As afirmativas a seguir relacionam-se ao tema: "as cidades e a produção do espaço". Analise-as:

- I - A delimitação das áreas de influência de uma cidade pode ser realizada, medindo-se a capacidade que ela possui de distribuir bens e serviços.
- II - A hierarquia urbana decorre dos diferentes níveis de bens e serviços que as cidades oferecem.
- III - A cidade pode exercer uma ação motora sobre a região; a ação referida se faz sentir mediante a capacidade de que é dotada a cidade de modificar sua região.
- IV - A cidade pode atuar como um fator estimulante ao desenvolvimento agrícola e à difusão da indústria no campo.
- V - Quanto mais desenvolvida é a área sobre a qual a cidade exerce sua atração, melhor será o seu equipamento funcional.

Estão corretas:

- (A) I e V apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) IV e V apenas.
- (D) II, III e IV apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

**07** A localização de empresas no espaço urbano vem revelando novos critérios de seleção. Estes critérios apresentam uma superação da visão tradicional marcada pela concentração do mercado de mão-de-obra, de consumo e de matérias-primas. Dentre tais critérios, destacam-se:

- (A) o baixo custo da mão-de-obra, a rede de transportes intermodal desenvolvida e o acesso direto às matérias-primas.
- (B) a participação gerencial do Estado, as estratégias de marketing e o crescimento contínuo da população.
- (C) a distribuição de renda que garanta o crescimento do potencial de consumo, a escolaridade da força de trabalho e a segurança civil.
- (D) a aglomeração de serviços bancários, a força de trabalho industrial especializada e a centralização administrativa municipal.

(E) a criação de distritos industriais, os incentivos fiscais para exportação e os investimentos de capitais de origem estatal.

**08** Rede urbana é o sistema de relações políticas, econômicas e culturais que as cidades estabelecem em um determinado espaço geográfico. A respeito deste assunto, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A rede urbana se restringe às cidades, não envolvendo, portanto, os espaços rurais próximos a elas.
- (B) O papel mais importante em uma rede urbana é exercido por uma grande cidade, que se caracteriza como centro das decisões políticas e econômicas, além de centro científico, artístico, cultural e tecnológico.

(C) Ponta Grossa (PR), que exerce influência sobre um conjunto de cidades da região dos Campos Gerais, é um exemplo de liderança regional.

(D) A rede urbana da França é comandada por Paris, grande metrópole que também exerce influência internacional.

(E) A exemplo do que se verifica com as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, é possível que mais de uma cidade exerça influência sobre um país.

**09** Na estruturação dos espaços mundiais, "a internacionalização da economia vem consolidando, nas últimas décadas, as chamadas cidades globais – os vetores mais importantes da globalização."

(Folha de São Paulo, 02/05/1999 – Especial Cidades Ano 2000).

Com base no texto acima, pode-se afirmar que:

- I - as cidades globais são aquelas que concentram conhecimentos em serviços ligados à globalização (escritórios das principais empresas mundiais em consultoria, publicidade, bancos, entre outros).
- II - elas formam uma rede de cidades por onde transitam a maior parte dos fluxos de capital que alimentam os mercados financeiros internacionais.
- III - entre as cidades globais, destacam-se Nova York, Tóquio, Londres (no Primeiro Mundo), além de outras como São Paulo e México (nos países em desenvolvimento ou Terceiro Mundo).

De acordo com o exposto acima, assinale a opção correta:

- (A) I e II estão corretas.
- (B) II e III estão corretas.
- (C) I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas I está correta.
- (E) Apenas II está correta.

**10** Em 1850, a parcela da população humana que vivia em cidades era de 1,7%. Para a maioria esmagadora da população, o mundo era rural. Mais do que todos, o século XX foi a era da urbanização. Na virada para o século XXI, mais de 50% da população mundial vivem em cidades.

Considere as possibilidades abaixo:

- I - certo isolamento geográfico;
- II - exposição a um número maior de relações sociais;
- III - comunidade social uniétnica, ou com pouca diversidade étnica;
- IV - acesso a um maior volume de informações;
- V - mobilidade social;
- VI - pequena diversidade profissional;
- VII - contatos mais freqüentes com outros territórios.

A vida urbana moderna possibilita para a humanidade:

- (A) I, II, V e VI.
- (B) II, IV, V e VII.
- (C) II, IV, VI e VII.
- (D) IV, V, VI e VII.
- (E) I, II, IV e V.

**11** Em relação ao espaço interno das metrópoles da América Latina, é INCORRETO afirmar que:

- (A) convivem áreas superequipadas e modernas com áreas absolutamente carentes de qualquer serviço público.

- (B) há poucos espaços ocupados em situação de ilegalidade jurídica e, via de regra, o crescimento das metrópoles obedece a rígidos planos orientadores.
- (C) o modelo radial centro-periferia começa a ser rompido por novas formas de consumo, promovendo uma "nova centralidade" ao longo das vias expressas e das rodovias, através da construção de "shopping centers" e de hipermercados.
- (D) a violência e a criminalidade das metrópoles estimulam negócios lucrativos, como a comercialização de sistemas de segurança, grades, armas, e o estabelecimento de empresas de vigilância, negócios que acabam sendo absorvidos e se transformam em bens de consumo.

(E) no caso do Brasil, a urbanização é recente, sendo que a população urbana passou de 36% do total em 1950 para cerca de 75% em 1995.

**12** A palavra metrópole tem significado preciso e só deve ser aplicada a cidades grandes, dotadas das características abaixo, EXCETO:

- (A) crescimento que ultrapassa seu perímetro urbano, absorvendo aglomerados rurais e outras cidades;
- (B) existência de um centro histórico onde se concentram atividades e serviços e a partir do qual surgem subcentros;
- (C) formação de uma conurbação que envolve várias administrações políticas autônomas (municípios);
- (D) ocorrência de fluxo de veículos com dois picos de maior intensidade que formam os chamados fluxos pendulares, atravessando mais de uma cidade;
- (E) ocupação de mais da metade da população economicamente ativa no setor secundário.

**13** ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE



Adaptado de VISENTINI, J. W. "Geografia Geral e do Brasil." 1996, p. 35 (Caderno de Atividades)

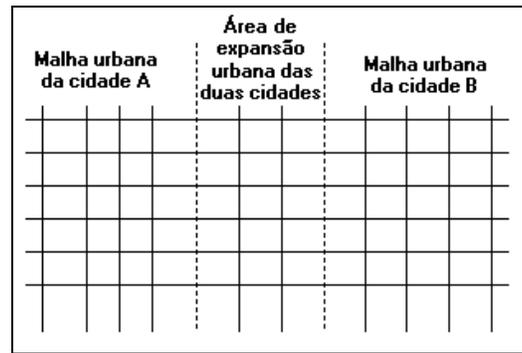
A megalópole não é uma megametrópole. Ela se forma quando há conurbação de duas ou mais metrópoles, ou quando o fluxo de pessoas, capitais, informações, mercadorias e serviços entre elas está plenamente integrado por modernas redes de transporte e comunicação.

As megalópoles assinaladas na figura pelos números 1, 2 e 3 são, respectivamente:

- (A) Boswash, Chipitts e San-San.  
 (B) Chipitts, Boswash e San-San.  
 (C) Chipitts, San-San e Boswash.  
 (D) San-San, Chipitts e Boswash.  
 (E) San-San, Boswash e Chipitts.

**14** O fenômeno urbano representado no desenho a seguir tem o nome de:

- (A) sítio urbano. (D) favelização.  
 (B) hierarquia urbana. (E) metropolização.  
 (C) conurbação.



**15** A febre viária dos anos 50 e 60 não mudou apenas a forma – aparência do Rio de Janeiro; passou a exigir também transformações no seu conteúdo. Com efeito, a busca de melhor acessibilidade interna e externa ao núcleo metropolitano trouxe de volta a antiga prática da cirurgia urbana, cujos efeitos se fizeram sentir nos bairros que estavam no caminho das novas vias expressas, túneis e viadutos.

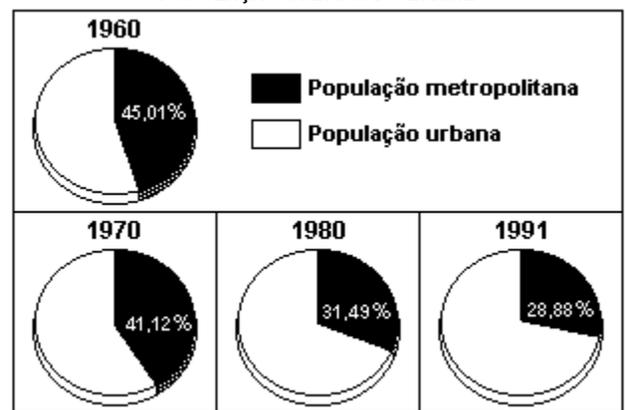
(Texto adaptado de OLIVA, Jaime e GIANANTI, Roberto. "Temas da Geografia do Brasil". São Paulo: Atual, 1999, p.298.)

Os problemas urbanos retratados no texto são decorrentes:

- (A) do êxodo rural, na época, que fez crescer demasiadamente a população da cidade.  
 (B) do número excessivo de viadutos e vias expressas construídos nos anos 50 e 60, na cidade.  
 (C) da " vaidade " urbana da prefeitura da cidade, preocupada com a aparência da metrópole.  
 (D) da falta de planejamento urbano associada ao crescimento do transporte rodoviário.  
 (E) do número crescente de trabalhadores que passaram a morar no núcleo metropolitano.

**16** Observe os gráficos a seguir:

POPULAÇÃO DAS REGIÕES METROPOLITANAS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO URBANA DO BRASIL



(MOREIRA, I. "O Espaço Geográfico. Geografia Geral e do Brasil". São Paulo: Ática, 1999, p. 410.)

Assinale a alternativa que explica o fenômeno representado:

- (A) O crescimento da população urbana em relação à metropolitana foi menos expressivo entre 1970 e 1980.  
 (B) O crescimento da população das regiões metropolitanas foi maior que o verificado no conjunto da população urbana.  
 (C) Houve decréscimos significativos no número total de habitantes das regiões metropolitanas brasileiras.  
 (D) As taxas de crescimento da população urbana aumentaram, mas foram menores que as taxas de crescimento das regiões metropolitanas.  
 (E) Ocorreu uma diminuição da participação das regiões metropolitanas no conjunto da população urbana brasileira.

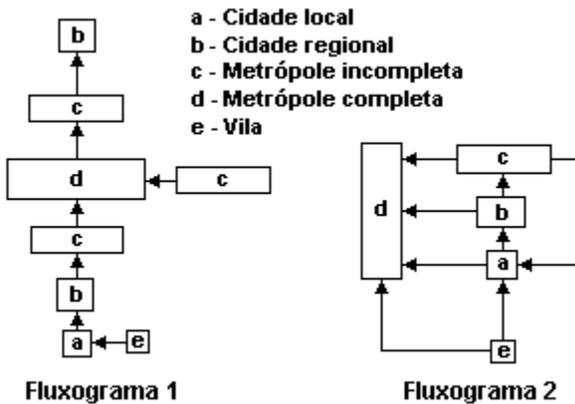
**17** Um olhar ligeiro a um dos muitos guias de lazer da cidade de São Paulo (cf. Guia da Folha de 21 a 27 de setembro) nos dá idéia do que é essa localidade: são mais de 50 filmes no "circuito oficial" (mais de 250

salas localizadas em 34 shoppings e pelo menos 50 salas em outros endereços) e de um outro tanto semelhante de "filmes alternativos" em cinemas de arte; em torno de 80 encenações de teatro adulto e 20 de teatro infantil estão em cartaz; são mais de 40 shows de música popular (nacionais e estrangeiros); 15 espetáculos (concertos e dança de nacionais e estrangeiros); 20 exposições de artes plásticas (nacionais e estrangeiras) nas galerias e nos museus das cidades; restaurantes, bares e casas noturnas revezam-se em, ao menos, 350 indicações a cada semana. Tudo isso sem contar os vários festivais de cinema e de música que se alternam ao longo do ano.

Assinale a afirmação ERRADA:

- (A) As opções de São Paulo não são bem aproveitadas pelo público do interior e de outros estados, em razão da precariedade do acesso físico à cidade de São Paulo, o que reduz sua condição de metrópole no País.
- (B) O fato de a cidade possuir uma população muito grande explica em boa medida a diversidade de atrações, mas a esse aspecto deve-se acrescentar a renda existente e o fato de atrair público externo.
- (C) O quadro do lazer em São Paulo é uma demonstração de sua condição de metrópole, não só pelo tamanho, mas porque indica que a cidade é integrada, como pólo importante, num circuito de artes e espetáculos.
- (D) uma vida cultural rica é um "capital" da cidade que, em tese, beneficia a população. No entanto, boa parte da população de São Paulo está alijada dessa condição em função da má distribuição da renda.
- (E) a diversidade de opções de lazer, numa cidade como São Paulo, reflete a heterogeneidade de expectativas e comportamentos sociais, marca comum das cidades que têm condição de metrópole.

13 Os fluxogramas 1 e 2 sintetizam dois modelos distintos de relações entre cidades em uma rede urbana.



(Adaptado de Santos, Milton. "Metamorfoses do Espaço Habitado". Hucitec, São Paulo, 1994.)

A partir da análise destes fluxogramas, afirma-se:

- I - O fluxograma 1 apresenta a forma clássica de rede urbana, composta por uma hierarquia rígida entre as cidades, em que são estabelecidos níveis de relações que vão da metrópole até as cidades locais e pequenas vilas.
- II - O fluxograma 2 apresenta um modelo de rede urbana do período de substituição de importações, em que as cidades locais ganham papéis de hegemonia no comando dos fluxos de troca e na organização da produção de bens e serviços.
- III - O fluxograma 1 apresenta um modelo típico do período atual com as cidades regionais subordinadas às metrópoles, configurando o modelo de flexibilidade dos fluxos de globalização da economia mundial.
- IV - O fluxograma 2 apresenta uma recente e mais flexível hierarquia urbana, composta a partir dos avanços técnicos dos

transportes e comunicações, incluindo-se, também, maior mobilidade locacional das empresas.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- (A) Apenas a I e a III são corretas.
- (B) Apenas a I e a IV são corretas.
- (C) Apenas a II é correta.
- (D) Apenas a II e a IV são corretas.
- (E) Apenas a III é correta.

19

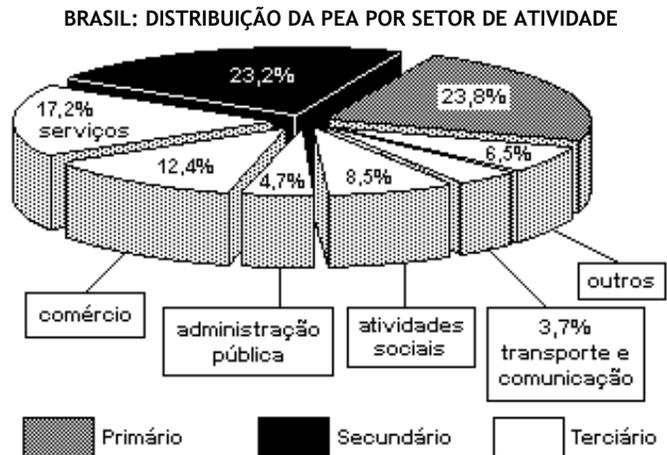
Onde vivem os brasileiros nos EUA	
Cidade	Número
Nova York	300.000
Miami	200.000
Boston	150.000
Washington	48.000
Houston	40.000
Los Angeles	33.000
São Francisco	15.000
Chicago	13.000
Total	799.000

Fonte: "Revista da Folha", 16 de setembro de 2001.

Considerando o fluxo emigratório em direção aos EUA, assinale a alternativa ERRADA:

- (A) O Brasil nunca foi um emissor importante de contingentes populacionais para outros países. O fenômeno da emigração aos EUA, por exemplo, é recente.
- (B) Assim como os EUA, também o Japão e boa parte de nossos vizinhos na América do Sul recebem atualmente fluxos importantes de imigrantes brasileiros.
- (C) Os emigrantes que vão ao Japão são predominantemente filhos e netos de imigrantes japoneses no Brasil e, naquele país, são empregados no setor industrial.
- (D) A emigração de brasileiros relaciona-se à crise econômica prolongada experimentada nos anos 80, conhecida como "década perdida".
- (E) A maioria dos emigrantes brasileiros é composta por jovens escolarizados, o que possibilita que obtenham empregos em ambientes urbanos modernos.

20 Responder à questão com base no gráfico referente à distribuição da PEA por setor de atividades.



Pela análise do gráfico referente à População Economicamente Ativa (PEA), é correto afirmar que:

- (A) o menor número da população ativa concentra-se no setor primário, pois gradualmente a mecanização do campo transfere o antigo camponês para o trabalho nas indústrias tradicionais e carentes de mão-de-obra.
- (B) a maior concentração da população ativa está no setor terciário, assim como, nos países ricos, profissionais especializados dividem esse setor com prestadores de serviço de pouca ou nenhuma qualificação profissional.

- (C) o trabalho informal distribuído pelas diferentes atividades do setor secundário está sempre vulnerável a diversos fatores, como variação cambial, questões de fronteiras e represálias policiais.
- (D) a abertura de pequenos negócios em espaços mais carentes dos grandes centros urbanos, reflexo da desorganização socioeconômica do país, tem inchado o setor terciário.
- (E) o quadro apresentado reflete a realidade vivenciada pelos países de economia planificada existentes no chamado Mundo Bipolar.